

FH prevê queda dos juros e mais crescimento

Para o presidente eleito, o governo conseguiu fazer o que muitos não acreditavam: a proeza de controlar a inflação e crescer sem ameaçar a estabilidade econômica

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, disse na véspera de Natal que, se tudo continuar no caminho certo, as taxas de juros deverão cair no ano que vem. Para Fernando Henrique, as taxas de juros começam a baixar, e baixarão mais ainda a partir de 1995. O presidente eleito comemorou na véspera do Natal a notícia de que, apesar do elevado consumo registrado este ano, não houve ameaças à estabilidade econômica e o País registrou crescimento. "Gostaria que continuássemos neste caminho que está sendo percorrido, de combate à inflação", afirmou o presidente na noite de sábado.

Ele disse que gostaria de ver o País crescendo em taxas ainda mais altas. "Adoraria ter mais crescimento ainda para dar emprego", afirmou. Para o presidente, o momento é de dar maior confiança ao brasileiro, fazendo-o acreditar em si mesmo. Segundo Fernando Henrique, a imagem do Brasil no Exterior já é diferente da anterior, em que o mundo dava pouco crédito a qualquer acontecimento que se passasse no País.

"Quando a gente vê os jornais do Exterior vê que o Brasil hoje já é considerado de outra maneira". Segundo ele, isto foi possível com muita decência, não-corrupção, muito trabalho, competência e diálogo. "Nada de presunção", disse, fazendo elogios indiretos ao presidente Itamar Franco e sem citar o ex-presidente Fernando Collor, tido como presunçoso.

Um dos sinais de que tudo vai bem, segundo o presidente, foram

as vendas de dezembro. "Houve abertura da economia, importação e a produção foi boa", afirmou. "Fizemos o que muitos não acreditavam: controlar a inflação mantendo o crescimento econômico". Ele lembrou que não houve explosão exagerada do consumo e que, quando ocorreram sinais de que isto poderia

PARA FH,
EQUIPE
ECONÔMICA
ATALHOU E
EVITOU A
EXPLOSÃO DE
CONSUMO

acontecer, a equipe econômica atalhou imediatamente.

Com a economia estável, Fernando Henrique disse que deseja ter mais atenção para com a educação, a saúde, o emprego e a agricultura. Assim, haverá possibilidade de que as pessoas possam ter um futuro garantido. "Não é preciso levar susto a toda hora; o Brasil cansou de viver aos trambolhões".

Edu Garcia/AE



Fernando Henrique: o Brasil cansou de viver aos trambolhões